

**FACULDADE DO MÉDIO PARNAIBA - FAMEP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GEAN GOMES DE SOUSA

**DANÇA COUNTRY: SUA INFLUÊNCIA NA SOCIALIZAÇÃO E INTERAÇÃO NO
AMBIENTE ESCOLAR E FAMILIAR.**

CHAPADINHA – MA

2017

GEAN GOMES DE SOUSA

**DANÇA COUNTRY: SUA INFLUÊNCIA NA SOCIALIZAÇÃO E INTERAÇÃO NO
AMBIENTE ESCOLAR E FAMILIAR**

Monografia apresentada como requisito parcial para
obtenção de nota no curso de licenciatura em Educação
Física, oferecida pela Faculdade do Médio Parnaíba-
FAMEP.

Sob orientação da Profa. Antônia Gomes Lima.

CHAPADINHA – MA

2017

GEAN GOMES DE SOUSA

DANÇA COUNTRY: sua influência na socialização e interação no ambiente escolar e familiar

Trabalho aprovado, Chapadinha, ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Antônia Gomes Lima

Orientadora

Professor (a)

Professor (a)

Chapadinha – MA

2017

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por mim inspirar nesse longo caminho, e também nos conceder toda a capacidade, orgânica, física, mental e intelectual para que em meio de tantos obstáculos e caminhos incertos, mim capacitando com recursos de seguir adiante; a minha família pelo apoio moral na administração de minha vida nas horas déficas e nos incentivando para alcançar os objetivos desejados.

Agradeço também a professora e orientadora Antônia Gomes Lima pelos ensinamentos, foram muito além dos conteúdos do currículo, tive aprendizado para toda a vida, com paciência, atenção, dedicação e disponibilidade que mim proporcionou uma capacitação para realização desse trabalho; aos amigos, que nos momentos certos nos orientavam para a continuação do curso, e aos colegas de sala por mim conceder momentos de solidariedade; agradeço também à faculdade FAMEP por ser um órgão de comprometimentos com seus cursos; e aos professores pelo ensino e aprendizado, resultando a conclusão de 4 anos de dedicação, compromisso e conhecimento. A minha gratidão a todos (a).

“Façamos da interrupção um caminho novo. Da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte, da procura um encontro!”

(Fernando Sabino)

RESUMO

A atividade física na escola é de fundamental importância para auxiliar no desenvolvimento dos alunos. Auxiliando inclusive na interação e socialização dos mesmos. A dança está entre as atividades físicas mais interessantes e estimulantes para os jovens, visto que através dela podem ser expressos sentimentos, emoções que muitas vezes os jovens têm dificuldade de demonstrar. A presente pesquisa tem como principal objetivo conhecer as influências da dança na melhoria dos comportamentos e disciplinas, assim como também inferir sobre sua contribuição para os processos de interação socialização na comunidade escolar. Sua justificativa consiste na importância de se conhecer até onde a dança é capaz de contribuir para o desenvolvimento dos jovens, a fim de resgatá-la e dar continuidade ao projeto de dança country. Como resultados, são nítidas as contribuições que a dança trouxe para a vida dos jovens participantes, assim como também para sua relação com a escola, com suas famílias e na relação família/escola que é fundamental para um acompanhamento educacional. A partir dos resultados observados, conclui-se que o projeto de dança country da escola Alfredo Duailibe é de suma importância para a vida dos jovens da comunidade e precisa sim ser resgatado e fortalecido, assim como também precisar que os vínculos criados a partir deste projeto sejam resgatados e fortalecidos.

PALAVRAS-CHAVES: dança country; interação; socialização; família escola.

ABSTRACT

The physical activity in the school is of fundamental importance to help in the development of the students. Assisting even in the interaction and socialization of them. The dance is among the most interesting and stimulating physical activities for young people, since through it can be expressed feelings, emotions that often the young people have difficulty to demonstrate. The present research has as main objective to know the influences to dance in the improvement of the behaviors and disciplines, as well as to infer about its contribution to the processes of socialization interaction in the school community. Its justification consists in the importance of knowing how far the dance is able to contribute to the development of the young, in order to rescue it and gives continuity to the project of country dance. As a result, the contributions that dance has brought to the lives of the young participants, as well as their relationship with schools, their families and in the family / school relationship that is fundamental for an educational accompaniment are clear. From the results observed, it is concluded that the Alfredo Duailibe School's country-dance project is extremely important for the life of the youth of the community and needs to be rescued and strengthened, as well as to specify that the bonds created from this project are rescued and strengthened.

KEYWORDS: country dance; interaction; socialization; Family

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	27
Tabela 2	28
Tabela 3	30
Tabela 4	31
Tabela 5	32
Tabela 6	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	25
Figura 2	26
Figura 3	29
Figura 4	29
Figura 5	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3. METODOLOGIA	21
4. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	22
5. CONCLUSÃO	35
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a atividade física é algo imprescindível para a qualidade de vida das pessoas, isso faz com que surjam a cada dia novas modalidades de atividades para atender os mais diversos tipos de públicos e interesses, além das reais necessidades que fazem os indivíduos procurarem realizar alguma atividade física para corrigir ou controlar algum problema de saúde. Todo este contexto em torno da atividade física faz com que os profissionais desta área busquem inovar cada vez mais seus conhecimentos e culmina por gerar uma grande variedade de opções de atividades voltadas para os mais diversos gostos e necessidades.

Dentre as atividades físicas mais presentes em todas as culturas, está a dança. Sendo esta, uma atividade utilizada para as mais diversas finalidades, dependendo do contexto no qual está inserida e do momento em que é praticada. A dança não é uma atividade somente física, muito menos atual, mas sim uma mistura de atividade corporal, cultural, sentimental e conseqüentemente, social, capaz de ter múltiplas utilidades e significados. Talvez por esta razão, seja também uma atividade requerida e praticada pelos mais diversos tipos de pessoas e culturas. Trazendo consigo uma bagagem de utilidades tão ampla que torna-se impossível mensurar exatamente a amplitude de sentidos das atividades que envolvem a dança.

Por ser uma atividade extraordinariamente interessante para os mais diversos públicos e contextos sociais, a dança é também uma atividade importante nos espaços escolares. Podendo ser utilizada como atividade física, para o resgate das culturas, como expressão corporal teatral, além de também ser muito útil na promoção da socialização e desenvolvimento, psíquico, físico e motor de crianças e jovens. Tornando-se assim uma atividade extraclasse capaz de envolver toda a comunidade escolar, inclusive as famílias dos alunos partícipes destas atividades. Sendo um grande atrativo até mesmo para manter os alunos mais presentes e dedicados ao ambiente escolar. Assim, as atividades escolares extraclasse, como esta são de suma importância para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, além de estarem diretamente ligadas às possibilidades de promoção da interação e socialização dos sujeitos partícipes do conjunto família-escola, que juntos, formam a comunidade escolar e são responsáveis pelo desenvolvimento pessoal, social e cognitivo dos seus alunos.

Além de ajudar a promover a interação e socialização entre a comunidade escolar, atividades físicas como a dança são de grande relevância para o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa das crianças e adolescentes. Com isto, está também direcionada à manutenção da saúde e boa qualidade de vida dos alunos. Podendo estas atividades serem enquadradas nas mais diversas situações de eventos escolares possíveis, dentre as quais se destacam os diversos jogos com bolas e as danças, que além de promoverem exercícios físicos, também são parte das atividades artísticas-culturais, que estão diretamente ligadas às festividades comunitárias, resgates da cultura local e simbolizam alegria e descontração entre as crianças, jovens e familiares envolvidos nas atividades.

Entre as danças que são conhecidas no Brasil, a dança country se destaca como uma das que mais promovem movimentos corporais, requerem coordenação motora ordenada, além de promover alegria e entrosamento entre as pessoas que praticam essa atividade. Típica do interior do país é algo muito atrativo nas regiões Centro Oeste e Nordeste do Brasil. Sendo presentes em muitos estados da região Nordeste principalmente nos períodos juninos, onde atraem grande quantidade de pessoas que dançam, assim como também de público que se dedica a assistir as apresentações dos dançarinos desta atividade artístico-cultural.

A partir de todos os benefícios reconhecidamente trazidos pela dança country, é possível supor que esta, também esteja envolvida nos processos que auxiliam na promoção da interação e socialização entre aluno, professores, direção e famílias. Visto que, para que sejam realizadas as atividades de dança na escola, faz-se necessária comunicação constante entre todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem e conseqüentemente também fazem parte da comunidade escolar.

Com base no importante contexto que o tema abrange, a pesquisa teve por objetivo inferir sobre a influência da dança Country nos comportamentos e socialização dos alunos da escola municipal Alfredo Duailibe, desta forma, teve como propósito coletar a opinião dos professores e pais sobre a importância da dança Country no processo de socialização e interação dos alunos no ambiente escolar e familiar, conhecer a opinião dos alunos sobre a realização das atividades de dança na escola, diagnosticar os benefícios da dança Country no ambiente escolar e repensar a possibilidade de resgate da dança Country e a criação de outras atividades esportivas no ambiente escolar.

A realização da presente pesquisa, é de suma importância para o conhecimento sobre as influências que a dança country é capaz de promover nos processos de socialização e interação entre os alunos, além de proporcionar a oportunidade de observar as melhorias no comportamento em sala de aula e no seio familiar. A partir destes conhecimentos, foi possível inferir sobre a utilidade desta atividade física artístico-cultural para melhoria do desenvolvimento social dos alunos.

A partir do entendimento sobre a importância da dança na escola, existe razão para que seja promovida a união de esforços entre escola e as famílias em prol das atividades de dança country e outras atividades físicas, artísticas e culturais que possam promover oportunidade para que os jovens se mantenham em constante desenvolvimento, ampliando seu leque de habilidades e expandido suas capacidades motoras e intelectuais. Promovendo assim, o desenvolvimento social e pessoal dos alunos envolvidos no processo e auxiliando a escola e as famílias no convívio com estes jovens.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo TAVARES (2005) são fortes os indícios de que o homem dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram. As razões pelas quais dançaram, foram as mais diversas, entre elas, para expressar suas revoltas ou até mesmo seu amor por algo, assim também dançavam para reverenciar ou afastar deuses, mostrar suas forças ou arrependimentos, rezar, conquistar territórios e também distrair seus inimigos em tempos de guerras. Enfim, a dança era utilizada em todos os momentos de suas vidas. Enquanto RIBAS (1959) fazem relatos de pinturas em cavernas pré-datadas do período da era glacial que mostram desenhos expressando os movimentos relativos às danças dos antepassados, com estruturas pouco ordenadas e deixando a impressão da realização de danças coletivas nas quais predominavam os movimentos convulsivos e desordenados dos corpos. A dança é tão antiga como a própria vida humana. Nasceu na expressão das emoções primitivas, nas manifestações, na comunhão mística do homem com a natureza. Segundo os estudos de FAHLBUSCH (1990), os primeiros documentos sobre a origem pré-histórica dos passos de dança, são provenientes de descobertas das pinturas e esculturas gravadas nas pedras lascadas e polidas das cavernas e, para lembrar estes fatos, existe o folclore que é tido como o retrato da cultura dos povos. A dança popular e folclórica é uma das formas de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura (Felicitas, 1988).

Já no Brasil, conta a história que com a chegada dos portugueses e com o processo de colonização, os costumes, crenças e educação portuguesas foram impostos aos colonizadores. Segundo FRANCISCO FILHO (2001) os jesuítas se utilizaram de conhecimentos de pinturas, músicas, danças inclusive nativas, teatro e festas católicas auxiliando na catequese dos povos indígenas. Essa apropriação e transmissão da arte tinham o objetivo na domesticação dos índios e proliferação da doutrina católica, no entanto, a dança também se fazia presente nestes processos. A dança brasileira foi vista pela primeira vez em solo europeu em 1550 na cidade de Ruão, capital da Normandia, por ocasião da visita do rei Henrique II de Valois e sua mulher, Catarina de Medicis, num ambiente que devia representar a terra selvagem,

há pouca descoberta, 50 índios brasileiros, em companhia de mais de 200 indivíduos, todos nus, pintados e enfeitados à moda dos primitivos habitantes do Brasil, simularam uma luta entre tupinambás e tabajaras com o intuito de mostrar arte aos nobres (Ellmerich, 1964, p. 108). Eventos como este, em tempos tão remotos, já mostravam a dança como elemento importante na cultura do povo brasileiro dentro e fora do país.

Segundo NANNI (2001, p. 178), fala sobre a dança e descreve o comportamento motor por uma identificação dos padrões de movimentos estipulados anteriormente, onde são classificadas as habilidades e performances processadas através as observações de sequências, rotinas de coreografias e ordenação sem instrumentos apropriados para tal fim. Nesse contexto, a dança trata do resgate da própria personalidade, do contato com o lado mais humano através da expressão artístico, onde assim o indivíduo se expressa e se torna capaz através da Arte que produz e que lhe devolve toda a sua potencialidade de viver e de se realizar plenamente. Demonstrando assim, que a dança não é apenas expressão corporal, mas também, expressão dos sentimentos da alma humana. Talvez não só humana, mas de outros seres também, uma vez que também se observa dança nos rituais de conquista e acasalamento de espécies animais. Na concepção de Bregolato (2006) nos faz perceber que os estímulos representam as formas de interagir com o mundo. E através destes estímulos, se manifesta amor, respeito, confiança, carinho, alegria. Conseqüentemente com essa ação o homem é capaz de ativar estímulos de cooperação. E se o homem compreendesse que a natureza é a sua fonte de vida, seus estímulos com ela, seriam de cuidados de filho com a mãe, que lhe gera a vida dia-a-dia.

BÉRGE (1988) faz alusão à importância da dança e afirma que deve ser repensada uma nova concepção da educação do movimento e uma das exigências dessa nova concepção é que os primeiros contatos com a dança aconteçam o mais cedo possível, visto que é no decorrer da infância e da juventude que se formam hábitos decisivos para a vida. Além de também ser nessa fase que a educação corporal não é tão importante quanto á da mente, mas é totalmente necessária para incorporar hábitos saudáveis ao corpo e conseqüentemente ao cérebro, se estendo por toda a vida, induzindo o indivíduo à práticas saudáveis que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

Em 1997, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que incluem, pela primeira vez na história do país, a dança em seu rol de disciplinas. Essa inclusão da dança nos PCNs visava encarar o ensino da dança como uma atividade educativa, recreativa e criativa, e também propiciar situações para a construção do conhecimento, independente de se estar brincando, pulando ou dançando. Desta forma, PEREIRA (2001) afirma que a dança também é um meio de educação, pois possui elementos que podem contribuir na formação dos sujeitos pela educação escolarizada, e com ela é possível ter um instrumento de socialização. E o que diferencia as condições simples da dança quanto às reflexões e os questionamentos, é vivencia dos desafios corporais colocados em foco, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis, por que a dança é um elemento fundamental presente em todas as formas de vida, na expressão, comunicação e criação, pois contribui significativamente para o estímulo da livre expressão, para o desenvolvimento rítmico.

O papel do professor é fundamental no desenvolvimento desta atividade, principalmente nas séries iniciais onde deverá existir um planejamento minucioso e coerente com a idade e condições de desenvolvimento dos alunos. Conforme GALLAHUE E OZMUN (2001) a escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo, pois a criança começa a expressar-se de outra maneira e é capaz de se integrar ativamente na sociedade, pois o contato com outras crianças vai estabelecer uma comunicação mais harmoniosa e comunicativa e, as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida. Pois tanto os limites e possibilidades de apropriação do conhecimento por parte das crianças bem como a diversidade devem ser considerada na Educação Física escolar como um princípio que aplica à construção dos processos de ensino aprendizagem, nesse desenvolvimento das aplicações das atividades vai trabalhar novos recursos de adaptação aos seus movimentos corporais contribuindo dessa forma na potencialidade do controle rítmico de seu corpo, como também orienta a escolha de objetivos e conteúdo, pois leva o indivíduo a vivenciar o corpo em todas as suas dimensões, através da relação consigo mesmo, e com os outros e o mundo, visando assim, ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal no qual vai proporcionar aos alunos o mundo da imaginação e da emoção obtendo aprendizagem que engloba a sensibilização dos indivíduos tanto para as suas

posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para a necessidade de se expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar na sociedade, buscando dessa maneira, ampliar dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos.

As possibilidades de ampliar as práticas corporais na escola tem sido preocupação de diversos estudos, mas enquanto for só preocupação não adianta, tem que ser posto em pratica, pois o ensino da dança pode auxiliar, por exemplo, no desenvolvimento global da criança e do adolescente e vai favorecer todo o tipo de aprendizado que eles necessitam. Uma criança que na pré-escola teve oportunidade de participar de aulas de dança, certamente, terá mais facilidade para ser alfabetizada, por exemplo. Através da utilização de uma metodologia específica busca-se o alcance de qualidades físicas e psíquicas próprias da infância e da adolescência. Segundo ANCHIETA (1995) não nos importa o movimento pelo movimento, o gesto apenas por objetivos físicos. Mais o que realmente nos importa o movimento que incorpora integração com a participação da alma no que traduz a emoção pelo qual o sentimento de se movimentar faz fluir agilidades que o processo das atividades que nos conduz movimentar não seja com o requisito da prática em si, mais buscando desenvolvimentos que o corpo corresponde em prazeres ao vivenciar movimentos, que ao ser exposto tenha expressão em gestos desenhados de emoções no espaço, esculpindo o ar de prazer pondo em prática novas formas de liberdade de expressividade corporal. De acordo com Bruns (1985), vale lembrar que a educação física neste sentido, não deve manipular o corpo com técnicas de controle num trabalho corporal mecânico, dissociado da emoção. Mais ter o entendimento da busca pelo entusiasmo de quem a pratica sem forçar a execução da atividade ao praticante, pois esta é uma atividade que envolve estado de espírito e não apenas técnica.

BREGOLATO (2006) afirma que quando o sistema nervoso interpreta e identifica o estímulo pela sensação transmitida. Então percebe, ou melhor, compreende o mundo exterior no plano de consciência. E nesse desenvolvimento de aprendizagem ficam registros na memória como compreensão advinda das relações humanas, que se desenvolve em emoção que é manifestado na passagem de conhecimento e, esta é uma das razões que podem estar estabelecendo ralação entre educação física/dança e melhoria no aprendizado. Enquanto FEIJÓ (1992) descreve que para que ocorra o movimento, é necessário percorrer todas as fases, a

cognição e pulsão dos movimentos, que desenvolva o processo que sucessivamente tenha continuidade, mesmo o processo sendo lento, o que na verdade ocorre quase instantâneo, numa velocidade maior que da corrente elétrica. E ainda dentro do movimento, possuímos fatores básicos, como o tempo, espaço, fluência e peso, que os determinam dentro da dança. O tempo é resultante da combinação de unidades de tempo representada pelos símbolos musicais, sendo que estes possibilitam a formação de um compasso musical. Espaço seria o trajeto percorrido pelo movimento. Fluência é a ligação sem interrupção entre um movimento e outro. Peso é o componente que indica a leveza com que o movimento será feito ou não. Segundo FREIRE (1992) Neste enfoque a educação motora tem como objetivo ampliar as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas e expressões corporais desenvolvendo resultados e obter objetivos de melhorar e desenvolver os movimentos trabalhados de ser humano. Sendo assim uma base da organização social, nosso corpo como parte da natureza, também produz ritmos, que se revelam na harmonia dos movimentos corporais como a representatividade por algo ou por alguém e que são levados em conta até os dias de hoje (GONÇALVES, 1994, p.15).

A Educação Física escolar tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classes das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação, e toda essa expressão que passa a atividade física na escola nos conduz a reconhecer à aprendizagem, o bem-estar, a educação pelo movimento e a modificando o comportamento e confrontando a disputa, distribuição em confronto com a apropriação, sobretudo focalizar a liberdade de expressão dos movimentos. Consideram-se dança uma expressão representativa de diversos aspectos na vida do homem. Por isso a dança foi reconhecida como linguagem social que ao ser praticado, seja transmitida sentimentos, emoções cujo na transmissão seja de gestos e expressões vividas nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra. A dança escolar visa trabalhar todos os aspectos acima relacionados sendo que cada um, dentro de seus limites e possibilidades executará os movimentos propostos não havendo nenhum compromisso em acertar ou errar, pois o objetivo é levar as crianças a descobrirem habilidades que desconheciam, trabalhando a reeducação postural, a psicomotricidade, disciplina, etc. (Ferreira, 2005).

GIFFONI (1973) relata que a prática da Educação Física completa e equilibra o processo educativo e ainda acrescenta como opção nesta área a dança. “em todas as suas formas de exercício”, destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano. Cunha (1992) complementa e afirma que a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de ginástica, “lúdicas, esportivas e recreativas”. Também para Claro (1988, p.67) “a dança e a Educação Física se completam”, em que “a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física”. Este diálogo realizado com o corpo através da dança permitirá de acordo com Barros (2003, p.29) a otimização das possibilidades e potencialidades de movimento e a consciência corporal para atingir objetivos relacionados à educação, saúde, prática esportiva, expressão corporal e artística. Esta visão só vem oferecer uma opção a mais ao profissional de Educação Física, auxiliando-o na construção de um currículo diversificado ao alcance de seus objetivos. Isto só vem mostrar quão rica de oportunidades é a área da Educação Física.

Faz-se importante ressaltar que apesar dos benefícios comprovados, a prática da dança nas aulas de Educação Física ainda se realiza de forma muito restrita. Isto se dá de acordo com reflexões de VARGAS (2003, p.9) devido ao despreparo na formação dos profissionais. A autora coloca que as Universidades de Educação Física como formadoras, devem conter em seus currículos, estudos teórico-práticos, didático-pedagógicos da dança para suprir as necessidades destes profissionais interessados em trabalhar com ela. RANGEL (2002, p.61) também faz referência à dança como área pouco utilizada na Educação Física: Este é sem dúvida um dos pontos mais críticos para MARQUES (1999), quando afirma que: o ensino universitário nessa área não vem sendo capaz de suprir as demandas do mercado, deixando em aberto as suas responsabilidades. Tanto o professor de Educação Física como os Pedagogos vêm trabalhando com a dança sem ter uma contextualização para isto. Segundo SEED (2006) Sabemos que a música nos influencia, na medida em que nos “transporta” para outras dimensões da imaginação e da memória, mas isso também depende da história de vida de cada um onde está associado a maneira nos sentidos psicológicos e do contexto social e cultural em que nós estamos inseridos, e os sentidos voltado para a música faz

sermos como somos e pensar como pensamos. Assim, sabemos o quanto é importante compreender as possibilidades que estão implícitas nas músicas e nas danças, sendo necessário também refletir sobre as intenções que elas trazem para buscar novos significados para elas, já que somos nós mesmo que comandamos e nos deixamos “transportar” pelos sentidos.)

De acordo com NANNI (1995) Ao tratar do ensino da dança no Brasil, comenta a vinda de vários artistas estrangeiros durante o século XIX que, no entanto, não fundaram escolas. A autora se limita a falar em relação ao aprendizado da dança só foi reconhecida como preconceito em relação a dançar, por ter uma sociedade de origem portuguesa, preconceituosa que não via o ensino da dança como um desenvolvimento educativo para as suas filhas. MIRANDA (1994) aprofunda essa discussão, apontando como problemas os preconceitos dos professores de educação física para com a dança, bem como o fato destes professores não terem tido formação suficiente que os capacitasse para o ensino da dança. A autora apresenta um estudo que investiga os problemas relacionados à dança em situações de ensino superior, a saber: como conteúdo disciplinar da graduação em Educação Física e como um curso próprio de graduação em dança. Para tal, foram entrevistados professores que atuam em ambas as áreas já citadas, mais professores de dança em cursos livres desenvolvidos em academias, estúdios etc. Isso porque sabemos que a dança faz parte da nossa área, está nos PCNs no bloco de atividades rítmicas e expressivas e lida com a cultura corporal, e quem melhor que o profissional da área de Educação Física para lidar com a expressão corporal como forma de linguagem. O que não podemos é dar espaço para essas críticas insatisfatórias.

O artigo da Revista Brasileira de Ciência e Movimento 2 (1988, p. 46) busca explicação para o ‘esquecimento’ da dança num processo mais amplo de ‘objetivação do corpo’, fruto de práticas racionais excessivas. Práticas estas acompanhadas de uma “visão comportamentalista, fracionada, que tende aos interesses da ideologia capitalista”.

A arqueologia, maravilhosa ciência que tanto esclareceu e continua a esclarecer sobre o nosso passado próximo ou longínquo, ao traduzir a escrita de povos hoje desaparecidos, não deixa de indicar a existência da dança como parte integrante de cerimônias religiosas, parecendo correto afirmar-se que a dança nasceu da religião, se é que não nasceu junto com ela. (FARO, 1986, p. 13). É

interessante notar com FARO (1986) que, durante vários séculos, a Dança era apanágio do sexo masculino, e só muito mais tarde as mulheres passaram a participar ativamente das Danças folclóricas. Na segunda parte da idade média surge o mestre de Danças que acompanha seus senhores, os nobres, e tem muitas vezes cargo de confiança. Aos poucos se converte em professor de boas maneiras e desde então, a Dança faz parte da educação dos cavalheiros. Os padres da Igreja, Santo Agostinho entre elas, condenara "essa loucura lasciva chamada dança, negócio do diabo". Além desta maldição circunstancial, a contaminação do pensamento bíblico pelo dualismo grego que levou São Paulo a opor o espírito aos sentimentos e a desprezar o corpo: o bem, no homem, só está na alma, e todo o mal vem da carne. Essa perversão dualista do cristianismo trouxe como conseqüências a consideração do corpo como obstáculo à vida da alma e a orientação da vida para outro mundo, com a negação da carne, que deve ser ignorada, punida, e mortificada. (Wissmann, 2008).

Com essa grande transformação da dança tomando seu lugar e se caracterizando a partir de suas necessidades MICHAUT (1978) descreve que Beauchamp inventou um sistema de escrita coreográfica a fim de anotar a sua Dança por sinais. Sua obra inédita perdeu-se e se não foi a partir dela, foi pelo menos de acordo com seu aluno Pécourt que Feuillet estabeleceu a sua coreografia: a primeira gramática e o primeiro código da Dança francesa, que mais tarde viraria base para se ensinar e aprender qualquer outra Dança.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre os meses de junho a dezembro de 2017 em na Escola Municipal Alfredo Duailibe, localizada no povoado Cidade Nova, município de Mata Roma Maranhão, distante 270 km da capital São Luís. O surgimento da ideia de pesquisa se deu em virtude de um projeto de dança country que havia sido desenvolvido na escola, foram observadas mudanças de comportamento e desempenho dos alunos, assim como também na relação entre os indivíduos que compõem a comunidade escolar. Assim, o problema da pesquisa consiste nas seguintes questões: A dança country é capaz de melhorar a socialização e os comportamentos dos alunos? Qual a opinião dos pais e professores em relação à dança country na escola? É possível injetar as atividades de dança country na escola? Qual a posição dos alunos sobre as atividades de dança country na escola? Partindo destes questionamentos, levantou-se a seguinte hipótese: A dança country realizada na Escola Municipal Alfredo Duailibe ajuda promover interação e socialização na comunidade escolar e no seio familiar dos alunos.

Partindo dos questionamentos que envolvem a problemática, foram selecionados espontaneamente os sujeitos envolvidos com a escola, entre os quais estão aleatoriamente 8 alunos, 7 pais, 7 professores e 1 diretor do tema em questão. A seleção dos participantes da pesquisa ocorreu de forma aleatória, visto que ninguém seria obrigado a participar, onde os questionários foram entregues e os mesmos se encarregaram de responder, havendo algumas exceções, onde os pais não sabiam ler nem escrever, fazendo-se necessário que houvesse a participação dos pesquisadores na transferência das respostas aos questionários aplicados. Os questionários foram compostos de perguntas objetivas e subjetivas, visto que entre seus propósitos estavam além de buscar respostas breves a algumas questões, também inferir sobre ideias e sentimentos dos envolvidos no processo.

Para a aplicação dos questionários foi necessário que os pesquisadores se fizessem presentes na escola por um período de 2 semanas, explicando os objetivos da pesquisa e mostrando a importância da mesma aos sujeitos que fazem parte da comunidade escolar, para que assim fosse possível conseguir a participação dos mesmos. Ainda assim, houve rejeição de alguns pais, professores e alunos. Após o término da pesquisa de campo, procedeu-se a quantificação, análises dos dados e estruturação do trabalho escrito.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A escola Alfredo Duailibe é integrante da rede municipal de ensino de Mata Roma - MA, atende os níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, funcionando nos turnos matutino e vespertino. A escola é resultado da polarização, sendo a mesma composta por sujeitos do povoado no qual se situa e de outras pequenas comunidades vizinhas, com isto, trazendo a formação de uma comunidade escolar bastante heterogênia em costumes e cultura. Por ser uma escola polo, também é considerada a maior dentre as escolas rurais do município, sendo composta por 01 gestor, 242 alunos, 22 professores, 10 secretários, 10 zeladores, 04 vigilantes, 04 inspetores e 1 supervisor. O espaço físico da escola é considerado amplo, sendo composto por 01 sala de diretoria; 01 pátio amplo e coberto; 06 salas de aula; uma sala de informática; um espaço para a prática de esporte; uma cantina; uma área aberta com jardim na entrada da escola, toda murada e com 1 posto de saúde ao lado. Contudo, por sua estrutura física, a escola atende a necessidade de espaço dos alunos e professores tanto para o ensino quanto para a prática de esporte e outras atividades extraclasses.

Antes de dar início a aplicação dos questionários, foi realizada observações e diálogos não formais dentro do ambiente. Durante esta etapa, verificou-se que atividade física é muito presente no ambiente escolar, inclusive com um time de futebol feminino, que apesar de ter sido montado a menos de um ano, já foram além das expectativas e venceram um campeonato municipal entre escolas da rede. Existindo ainda, grupos de jovens que fazem as coreografias do carimbó e dança de rua, além de estarem sempre renovando ritmos e se apresentando em diversos eventos, no próprio município e em municípios vizinhos.

4.1. Opiniões dos professores e pais sobre a importância da dança Country no processo de socialização e interação dos alunos no ambiente escolar e familiar.

Quando questionados sobre o comportamento de seus filhos antes da prática da dança country no ambiente escolar, a maioria dos pais se propuseram em afirmar que seus filhos temiam em se expor, interagir com os outros colegas, pois a

timidez se fazia presente em todas as ocasiões, tanto no ambiente familiar quanto ambiente escolar. Apenas um dos pais se propôs em indagar que seu filho antes da pratica da dança country na escola tinha um comportamento rebelde (Fig.1).

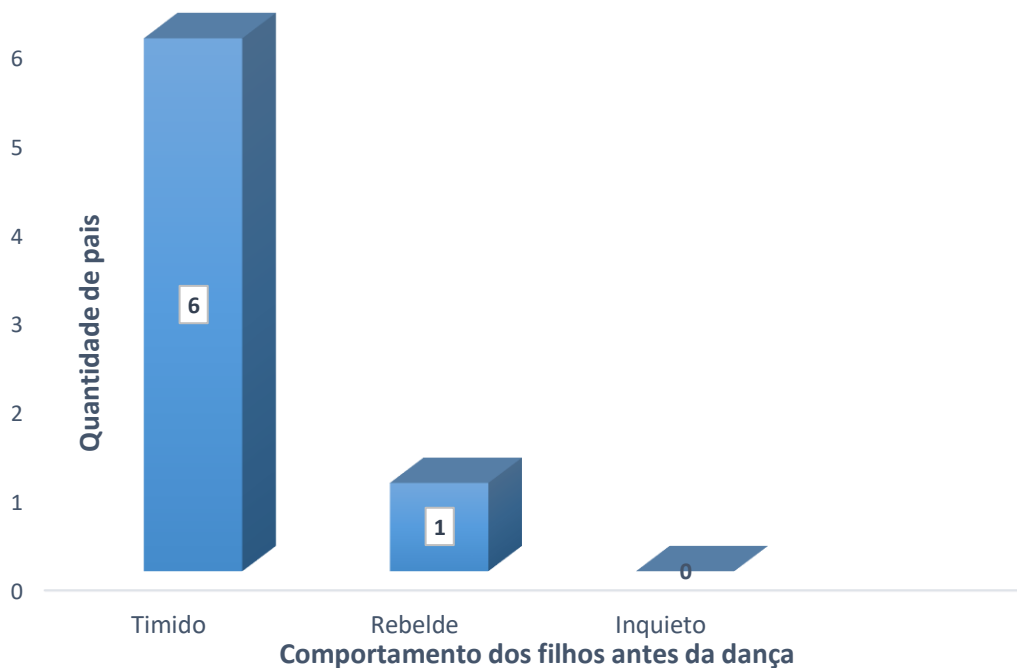


Figura 1 - Relato dos pais sobre comportamento dos filhos antes de participarem a dança country

Conforme opinião dos pais, maioria dos filhos era tímido antes de participarem do projeto de dança country na escola e apenas um único pai relatou que o problema do seu filho era a rebeldia. Onde o fato de aceitarem participar da atividade e se tornarem realmente integrantes participativos do grupo de dança já é um demonstrativo que a atividade é realmente um estímulo para mudar comportamentos e adotar novas posturas pelos alunos.

Quando questionados sobre a importância da dança na escola, todos os professores foram unânimes e responderam que sim. A dança é algo muito importante no estabelecimento escolar e, conseqüentemente observaram melhoria na interação entre os alunos (Fig. 2).

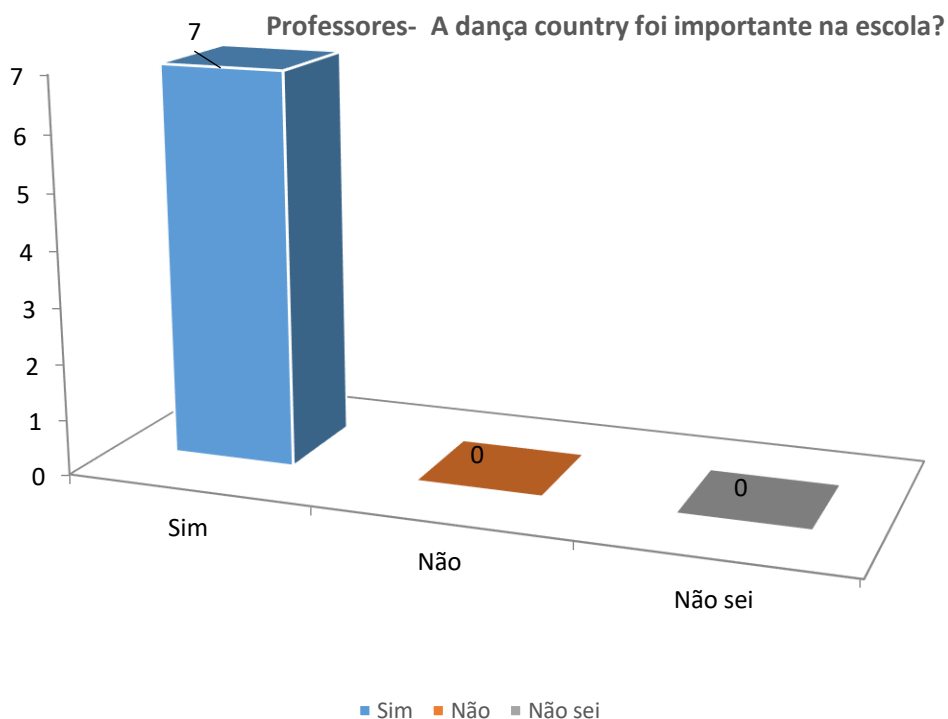


Figura 2 - Opinião dos professores sobre o desenvolvimento de dança country na escola

Conforme é possível inferir, os professores também veem a dança como algo importante dentro das atividades escolares e também concordam que ela influencia nos comportamentos dos alunos. E, quando indagados sobre a melhoria da relação família x escola após o desenvolvimento da dança, todos os professores foram incisivos e afirmam que sim, as melhorias foram perceptíveis. Inclusive com alguns fazendo relatos sobre a situação observada: “Sim. Muitos pais vinham observar os ensaios e também conversar conosco sobre o rendimento escolar de seus filhos, para saberem se a dança não estava atrapalhando o desempenho de seus filhos”; “Sim, pois através da dança foi percebida a presença e participação com mais frequência da família na escola. Assim tendo mais aproximação e melhoria entre ambos”, “Sim, porque além de serem muito lindos e bem organizados todos tinham admiração não só pela beleza mais enfim por tudo que a dança envolvia”.

4.2. Opiniões dos alunos sobre a realização das atividades de dança na escola

Os alunos foram convidados a opinar sobre as atividades de dança na escola, foram bem esclarecedores quanto ao que dança representa em suas vidas

e descreveram sobre a importância desta atividade para seu desenvolvimento (Tab.1)

Tabela. 1- Relato dos alunos sobre a importância das atividades de dança country na escola.

Alunos	Idade	Série	Relatos
1	13	8º	“A dança é uma experiência corporal que possibilita aos alunos novas formas de expressões e comunicação, levando-nos a descobertas de linguagens corporais que contribui para nosso aprendizado”.
2	14	9º	“A dança country é muito importante para nós. É um modo dos jovens da escola se divertirem e se distraírem”.
3	13	8º	“A importância é que ela nos ajuda a manter a saúde e a forma para que sejamos uma pessoa saudável, movimentando o corpo e praticando várias atividades ao mesmo tempo”.
4	14	9º	“É fazer com que os participantes se tornem melhores, pois a dança country traz mudanças física e mental nos alunos para melhor”.
5	14	8º	“É uma coisa muito boa que melhora o desenvolvimento dos alunos e tinha uma movimentação muito boa”
6	12	7º	“Trouxe interação no convívio entre os alunos”
7	15	9º	“Ajudou bastante no modo de me socializar mais com as pessoas e valorizar mais as atividades no âmbito escolar”
8	15	9º	“Foi muito importante para a união dos alunos”

Ao que se percebe com a opinião dos alunos, a dança country foi muito mais que apenas um projeto de atividade artística, mas sim uma atividade de envolveu uma amplitude de situações, inclusive no desenvolvimento pessoa dos

alunos. Em seguida os alunos foram indagados sobre as contribuições que a dança country trouxe para seu comportamento (Tab.2)

Tabela. 2- Opinião dos alunos sobre a melhoria que a dança country trouxe aos seus comportamentos.

Alunos	Idade	Série	Respostas
1	12	7º	“Trouxe melhorias nos aspectos físicos, psíquicos, sociais e coletivos. Sendo ela uma das maneiras mais divertidas de expressão do corpo”.
2	14	9º	“Melhorou meu comportamento. Eu era muito tímida e hoje sou totalmente diferente do que era”.
4	14	8º	“Acompanhei todos os ensaios e percebi que o comportamento dos colegas melhorou muito. Fez com que todos trabalhassem em equipe e não vacilassem para continuar no grupo”.
5	14	8º	“Eu era muito tímida e melhorei com a dança. Hoje já converso com as pessoas e tudo começou a mudar com a dança na escola”.
6	12	7º	“Os comportamentos melhoraram porque para dançar, é necessário ter disciplina na sala de aula.”
7	15	9º	“A dança country foi um abrir de olhos para mim, porque minha mãe me deixou entrar no grupo, mas para continuar tinha que melhorar notas e comportamentos”.
8	15	9º	“Unir-me mais com os colegas, eu era muito desunida”.

Com base nos depoimentos é possível perceber a dimensão que a dança country teve na vida dos alunos e o quanto contribui para o desenvolvimento dos mesmos em todos os aspectos.

4.3. Benefícios da dança Country no ambiente escolar

Aos pais perguntou-se sobre as possíveis mudanças para melhor no comportamento de seus filhos? As respostas foram as mais variadas possíveis (Fig.3)

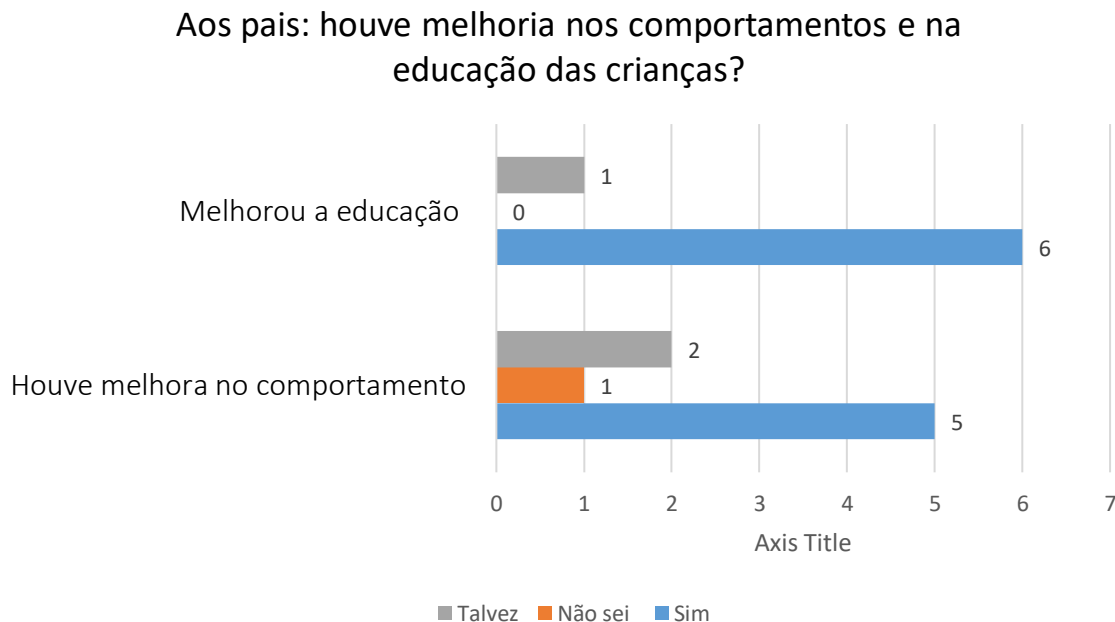


Figura 3 - Resposta dos pais sobre a ocorrência de melhoria nos comportamentos e na educação dos filhos após participação na dança country.

Os professores também foram provocados a relatar suas observações sobre a influência da dança na interação entre os alunos, todos foram enfáticos em afirmar que com toda certeza houve sim uma grande melhoria na relação entre os alunos, que se tornaram mais comunicativos e passaram a dialogar mais entre si e com a comunidade escolar após a inserção da dança da escola (Fig.4).

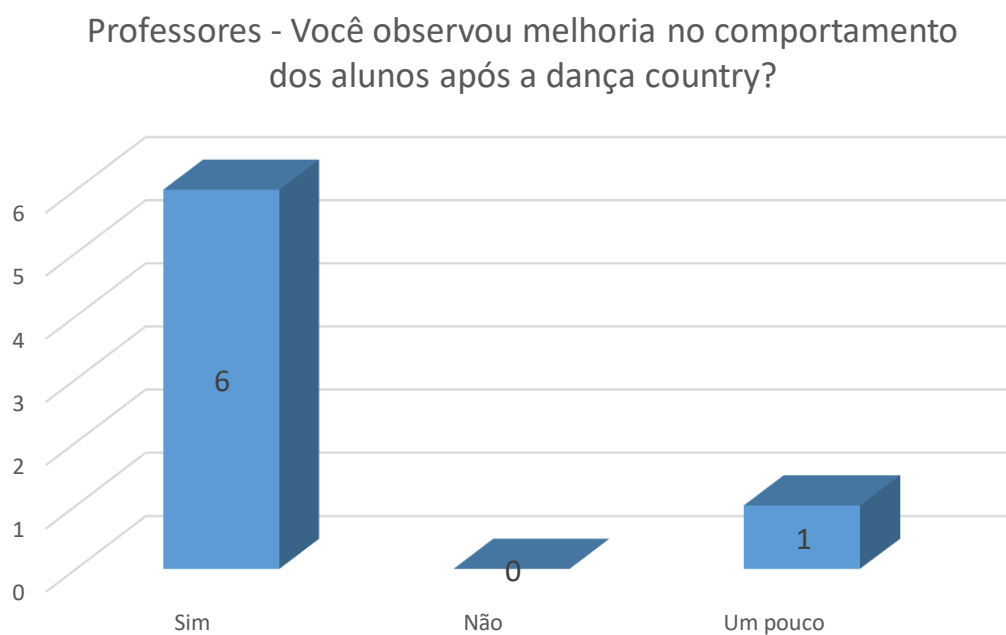


Figura 4 - Observação dos professores sobre as melhorias no desenvolvimento dos alunos após participação do grupo de dança.

Quando questionados sobre o quantitativo de alunos que apresentaram melhoria após participar da dança, os professores apontaram diversas respostas, as quais constam na (Tab.1).

Quant. De professores	Respostas
3	A maioria dos alunos apresentou melhora visível em seu comportamento
1	4 alunos apenas apresentaram melhora em seu comportamento
1	Foram observadas melhorias no comportamento em mais de 20 alunos
1	Todos os alunos apresentaram melhora comportamental após a dança

Alguns professores fizeram questão de descrever seus depoimentos sobre o que observaram conforme se segue em (Tab.3)

Tabela. 3 - Depoimentos dos professores sobre observações realizadas no desenvolvimento da dança na escola.

Professores	Depoimentos
1	“A maioria deles, pois eles tinham a empolgação de fazer as atividades o mais rápido possível para não perderem os ensaios e, melhoravam também para conquistar seus pais e ganhar permissão para participar das apresentações”.
2	“Foi muito bom. Pois podemos perceber o entusiasmo de nossos alunos em participar, e eu acredito que no momento que acontece este tipo de evento na escola, só ira ajudar nossas crianças e jovens a não caírem no mundo das drogas e criminalidade”.

Ao serem questionados sobre dança na escola, “Importante” foi a resposta mais citada pela maioria dos professores, e todos acreditam que a dança pode sim fazer muita diferença na vida dos jovens, inclusive promovendo modificações nos parâmetros de socialização e disciplina da maioria dos alunos praticantes, evitar que tomem rumos não condizentes com a dignidade social, podendo servir como base para o resgate e social de alguns deles. Conforme Gallahue e Ozmun (2001) a escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo e não são mais os centros das atenções, sendo que as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida. Tanto escola quanto família tendem a estar trabalhando em parceria para o total desenvolvimento das crianças, pois ao adentrarem no ambiente escolar a maioria há de se sentir constrangido, deixando a timidez tomar de conta de seus comportamentos e a atividade física na escola é fundamental para quebrar estes tabus e fazer com que a criança e o jovens consiga se inserir com mais facilidade no ambiente escolar.

Ao serem convidados a responderem sobre as possíveis melhorias que a dança trouxe para o contexto família/escola, os professores responderam prontamente e deram seus depoimentos (Tab.4).

Tabela. 4 – Depoimento dos professores sobre as melhorias observadas na relação família/escola a partir do desenvolvimento da dança.

Professores	Respostas
1	“Sim. Percebi muitos benefícios. Muitos pais vinham observar os ensaios e conversar conosco sobre o rendimento escolar dos seus filhos, para saberem se a dança não estava atrapalhando seu desenvolvimento”.
3	“Claro que percebemos mudanças. Pois os pais passaram a ser mais frequentes na escola e também podia dá suas opiniões para melhorar as coisas”.
4	“Através da dança percebi maior frequência dos pais na escola. Ficaram mais participativos e com frequência estavam na escola procurando saber como estavam seus filhos e, conseqüentemente contribuindo para a disciplina dos mesmos.

Os alunos ao serem questionados sobre a importância da dança country na escola se propuseram em optar por respostas diferentes, mas sem fugir de um padrão de pensamento similar (Tab.5).

Tabela. 5 – Apontamento pelos alunos das melhorias que obtiveram em suas vidas após a participação no grupo de dança country.

Alunos	Respostas
1	“Hoje tenho mais responsabilidade, compromisso e diálogo. Descobrir por meio dela novas formas de conhecer e reconhecer os limites e possibilidades do meu corpo”.
2	“São muitas melhoras obtidas, eu melhorei meu comportamento, meu jeito de ser aparecer para as outras pessoas”.
3	“Eu melhorei, mais no meu comportamento, fiquei uma pessoa mais saudável após praticar a dança country e fazer outros exercícios físicos no meu dia a dia”.
4	“Tive muitas mudanças e considero a dança uma educação física. Ela fez com que eu não tivesse tempo para pensar besteira”.

5	“Eu não gostava de sair nem de conversar com ninguém e a dança me fez mudar e desenvolver muito minha postura”.
6	“Melhorou minha socialização com os colegas e professores, melhorou também minha qualidade de vida”.
7	“Eu era bastante tímida. Mas com a dança, convivi com outras pessoas e a convivência me fez mais social e divertida”.
8	“Me fez superar a vergonha que eu tinha de dançar em público. Foi a primeira dança que participei e me fez mudar muito”.

As respostas dos alunos foram unânimes com relação as melhorias que a dança country promoveu em suas vidas. Ao que se percebe, as mudanças de comportamentos foram percebidas não só por seus professores, mas também pelos próprios alunos que se reconheceram enquanto pessoas transformadas pela dança.

Sobre seus comportamentos, todos os alunos foram enfáticos e afirmar que houve muitas melhorias em seus comportamentos e condutas.

4.4 opiniões sobre a possibilidade de resgate da dança Country e a criação de outras atividades esportivas no ambiente escolar

Quando indagados sobre a continuidade da dança country no ambiente escolar, todos os professores foram unânimes em suas respostas e apontaram que sim, a dança é uma atividade que deve voltar a ser desenvolvida na escola e permanecer como parte das atividades escolares (Fig.5).

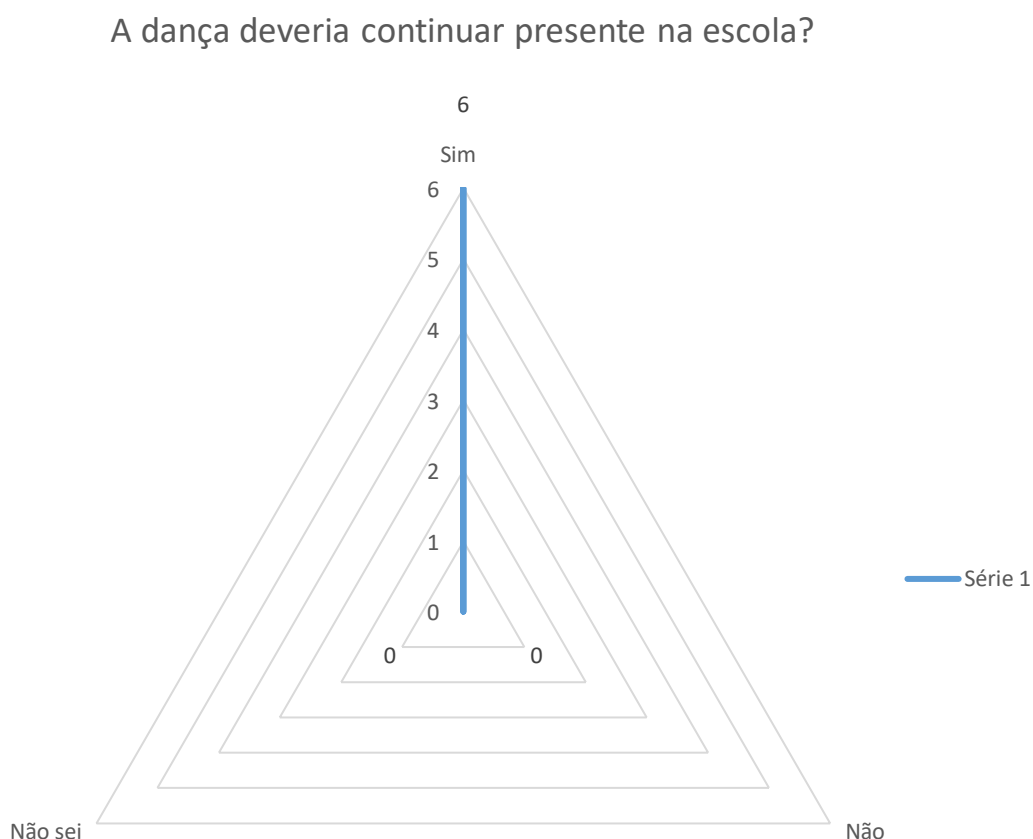


Figura 5 - Respostas dos professores ao serem indagados sobre resgate e continuidade da dança country na escola.

Todo o contexto da pesquisa que envolve a participação dos professores é muito satisfatório. Visto que o papel do professor é fundamental no desenvolvimento de atividades físicas dos mais diversos tipos, principalmente nas séries iniciais onde deverá existir um planejamento minucioso e coerente com a idade e condições de desenvolvimento dos alunos. Conforme GALLAHUE E OZMUN (2001) a escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo, pois a criança começa a expressar-se de outra maneira e é capaz de se integrar ativamente na sociedade, pois o contato com outras crianças vai estabelecer uma comunicação mais harmoniosa e, as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável

durante o resto de sua vida. Pois tanto os limites e possibilidades de apropriação do conhecimento por parte das crianças bem como a diversidade devem ser considerada na Educação Física escolar como um princípio que aplica à construção dos processos de ensino aprendizagem, nesse desenvolvimento das aplicações das atividades vai trabalhar novos recursos de adaptação aos seus movimentos corporais contribuindo dessa forma na potencialidade do controle rítmico de seu corpo, como também orienta a escolha de objetivos e conteúdo pois leva o indivíduo a vivenciar o corpo em todas as suas dimensões, através da relação consigo mesmo, e com os outros e o mundo, visando assim, ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal no qual vai proporcionar aos alunos o mundo da imaginação e da emoção obtendo aprendizagem que engloba a sensibilização dos indivíduos tanto para as suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para a necessidade de se expressar, comunicar, criar, compartilhar e interagir na sociedade, buscando dessa maneira, ampliar dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos.

Aos pais quando questionados sobre o resgate e continuidade da dança country na escola, todos sem exceções responderam que sim, a dança country deve ser resgatada e continuar como uma atividade extraclasse para seus filhos. Pois ela ajudou muito a melhorar o desempenho de seus filhos. Em concordância a opinião dos pais Bérge (1988) faz alusão à importância da dança e afirma que deve ser repensada uma nova concepção da educação do movimento e uma das exigências dessa nova concepção é que os primeiros contatos com a dança aconteçam o mais cedo possível, visto que é no decorrer da infância e da juventude que se formam hábitos decisivos para a vida. Além de também ser nessa fase que a educação corporal não é tão importante quanto a da mente, mas é totalmente necessária para incorporar hábitos saudáveis ao corpo e conseqüentemente ao cérebro, se estendendo por toda a vida, induzindo o indivíduo a práticas saudáveis que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

Para todos alunos a dança deve sim voltar a ser desenvolvida na escola, visto que, para eles, ela representa um diferencial em suas vidas. Tanto que após o encerramento das atividades de dança country, os jovens acabaram por criar outro grupo de dança que envolve carimbó e outros ritmos populares mais fáceis de dançar e que não se faz necessário a presença de coreógrafo, como ocorria com a dança country. Assim, expressaram suas opiniões sobre as razões pelas quais a

dança country deve ser resgatada e permanecer entre as atividades física-culturais na escola (Tab.6)

Tabela. 6 – Opiniões dos alunos sobre o resgate e continuação da dança country na escola-.

Alunos	Opiniões
1	“Deve continuar porque apresenta um desenvolvimento integral do aluno de forma a desenvolver uma maior compreensão de sua capacidade, de movimento com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade. Segundo os fisioterapeutas, ajuda a enrijecer o corpo, principalmente as pernas, região glútea, desenvolve a coordenação motora, além prevenir problemas articulares”.
2	“Deve voltar a dança porque é uma atividade muito boa para os jovens da escola, serve como distração”.
3	“A dança deve voltar porque ajudam muito no desenvolvimento dos nossos estudos, proporcionando diversas melhorias no nosso comportamento, assim nos tornando pessoas mais saudáveis”.
4	“Ela incentivou a questão escolar dos alunos”. Tinham a empolgação de fazer as atividades com rapidez para irem aos ensaios. Assim os jovens não tinham tempo para fazer coisas que fazem jovens e crianças caírem no mundo das drogas. Por tudo, a dança country faz a diferença.
5	“Era uma dança que fazia muito sucesso no interior e fazia a gente sair para fora para dançar em outros lugares. Era tudo muito lindo. Quero que volte”.
6	“Tem que voltar porque ela melhorou a socialização entre pais, alunos e escola”.
7	“É bom voltar porque além de ser uma diversão, também é um meio que pode ser de grande valor para os jovens que estão de mente vazia e assim diminuir a cegueira com tecnologia”.
8	“Porque através da dança country nós podemos nos comunicar, mostrar nossas emoções e nos permite um modo diferente de aprender sobre nós mesmo, nosso corpo e sobre o mundo”.

5. CONCLUSÃO

A partir de todos os dados coletados no decorrer da pesquisa é possível concluir que a atividade física na escola é sim fator de grande relevância no auxílio ao processo de formação dos educandos. Com os relatos apresentados pelos jovens, é nítida a existência de atividades interessantes que os façam se expressarem e usarem sua criatividade. Fica evidente que a dança exerce sim uma forte atração aos mesmos, inclusive com alguns deixando expresso que estas atividades são capazes inclusive de evitar que fiquem com tempo ocioso para ir em busca de outras distrações que os levem para criminalidade de drogas.

Quanto aos pais, apesar de expressarem de forma tímida, fica claramente estabelecida a influência que a dança teve na vida de seus filhos, inclusive com relatos de jovens que eram rebeldes e tiveram seu comportamento melhorado através do grupo de dança. Sendo muito interessantes os relatos tanto de pais quanto de filhos que deixam bem claro que a participação na dança estava condicionada à boas notas e melhores comportamentos. Isso vem a calhar com a necessidade de se ter sempre algo interessante que faça com que os jovens encontrem sentido em tudo que fazem, para que assim, estejam sempre se desenvolvendo e aprendendo no seu dia a dia.

Conforme afirmam os professores, a dança é sim capaz de influenciar na melhoria da interação entre os membros da comunidade escolar e socialização dos mesmos. Inclusive, trazendo mais organização, união e disciplina para o ambiente escolar. Em virtude das declarações expressas pelos professores, torna-se também evidente o prazer que os mesmos têm em proporcionar atividades diferenciadas aos jovens, fazendo seu papel de educador não somente dentro de sala de aula, mas também nas atividades extraclasse.

Portanto, conclui-se que é necessário o resgate da dança country na escola Alfredo Duailibe que esse resgate é importante para continuar ampliando o leque de desenvolvimento dos jovens participantes, assim como também melhorar a relação destes jovens com a escola e com suas famílias, incluindo ainda a melhoria da relação entre as famílias e a escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANCHIETA, J. Ginástica afro-aeróbica. Rio de Janeiro: Shape, 1995.
- BARROS, J. M. de C. Considerações sobre o estágio na formação do profissional de educação física In: E.F. n. 8, Rio de Janeiro: Conselho, 2003. Ano II, p.28-31.
- BÈRGE, Y. Viver o seu corpo por uma pedagogia do movimento, 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BREGOLATO, R.A. Cultura corporal da dança. São Paulo: Ícone, 2006.
- BRUNS, Heloisa et al. Conversando sobre o corpo. Campinas, papyrus, 1985
Campinas editora Alínea 2001.
- COLETIVO DE AUTORES, Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- CUNHA, M. Aprenda dançando, dance aprendendo. 2 ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992, p.11-13.
- FAHLBUSCH, H. Dança moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: sprint, 1990.
- FARO, Antonio José. Pequena História da Dança. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- FEIJÓ, O. G. Corpo e movimento: uma psicologia para o esporte. Rio de Janeiro, shape, 1992.
- FELÍCITAS. Dança do Brasil: indígenas e folclóricas. 2 ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1988.
- FERREIRA, V. Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- FRANCISCO FILHO, G. A educação Brasileira no Contexto Histórico.
- FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1992.
- GALLAHUE, D.L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.
- GALLAHUE, D.L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.
- GIFFONI, M.A. C. Danças folclóricas brasileiras e suas aplicações educativas. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos. 1973.
- GONCALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.
- KUNZ, E. Educação Física: Concepções e mudanças. Revista Brasileira de Ciências e de Esporte, v. 10, n. E, p. 23-31, 1989.
- MARQUES, I.A. Ensino da dança hoje: Textos e contextos. São Paulo: Cortez. 1999.

- MICHAUT, Pierre. História do Ballet. São Paulo: Coleção "saber Atual", 1978. Tradução de Maria Manuela Gouveia Antunes.
- MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior. Revista Paulista de Educação Física, v. 8, n. 2, p. 3-13 jul./dez. 1994.
- NANNI, D. Dança educação, princípios métodos e técnicas. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1995.
- OLIVEIRA, V. M. de. O que é Educação Física. 8 ed. São Paulo: brasiliense, 1990.
- PEREIRA, SRC ET ALL. Dança na escola: desenvolvimento a emoção e o pensamento. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.
- RANGEL. N. B. C. Dança educação, educação física: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundáí: Fontoura. 2002.
- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO. A dança no contexto da sociedade e da escola. v. 2, n. 1, p. 45-47, 1988.
- RIBAS, Tomás. Que é o Ballet. 3. ed. Lisboa: Coleção Arcádia, 1959. (Arte).
- SEED. Educação Física. Livro folhas do estado. Vários autores. Curitiba: SEEDPR, 2006.
- TAVARES, Isis Moura. Educação, corpo e arte. Curitiba: IESDE, 2005.
- VARGAS, L.A. A dança na escola. Revista Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1, p.9-13, jan./jun., 2003.
- WISSMANN, Ana Elise Lopes. Uma breve dissertação sobre a história da dança através das épocas. Disponível em: <http://www.balletgutierres.com.br/historiadan.htm>. Acesso em: 21 jun. 2008.

ANEXOS 1

Idade_____ sexo_____Série que ensina_____ Tempo de trabalho_____ Grau de estudo 1º grau () 2º grau () 3º grau () especialista ()

Questionário aos professores

1. Qual a sua opinião sobre a dança na escola?

2. Durante o desenvolvimento do projeto de dança country na escola, você observou melhoria na interação entre esses alunos?

() sim () não () um pouco

3. Quantos alunos você observou que melhorou o comportamento após participar da dança?

4. Na sua opinião a dança deveria continuar presente no ambiente escolar?

() sim () não () não sei

5. Você percebeu melhoria na relação família e escola com o desenvolvimento da dança?

() Sim Não () Não sei ()

Idade _____ sexo _____ Tempo de trabalho _____ Grau de estudo 1º grau () 2º grau () 3º grau () especialista ()

Questionário ao Diretor

1. Como você avalia a influência do projeto de dança country na escola?

2. Você percebeu melhoria no processo de socialização entre os alunos através da dança country?

() sim () não () não sei

3. Você concorda que o projeto de dança country na escola deveria continuar?

() sim () não () não sei

Idade _____ sexo _____ quantos filhos? _____ quantos participaram da dança? _____ profissão _____ escolaridade _____

Questionários para os pais

1. Como era o comportamento de seu filho(a) antes de participar da dança country na escola?
 tímido rebelde inquieto

2. Após participar da dança country houve melhora no comportamento de seu filho?
 sim não não sei

3. Você acha que a dança melhorou a educação das crianças?
 sim não talvez não sei

4. Você acha que a dança country deveria continuar sendo desenvolvida na escola?
 sim não não sei

Idade _____ sexo _____ série _____

Questionário para os alunos

1. Qual a importância das atividades de dança country na escola?

2. A dança country proporcionou alguma melhoria no seu comportamento?

3. Quais as melhorias que você obteve na sua vida após participar da dança country?

4. Na sua opinião a dança country na escola deveria continuar? Porque?

sim não não sei

Por que?
